

Instituto Socioambiental

fonte: Conexão Brasileira class.: 133
data: 2/15/95 pg.: Coluna Ricardo Lessa pg. 2

Maldade

Os kren-a-karores não tem mesmo sossego.

Contactados na década de 70 eram conhecidos como os índios-gigantes.

Pouco tempo depois eram vistos nas margens da recém-construída BR-173 (Cuiabá—Santarém), mendigando ou vivendo de prostituição.

Reduzidos a um grupo de 90 indivíduos, por causa de várias doenças, foram levados para o Parque do Xingu.

Lá, depois de um tempo de acomodação, onde foram perseguidos pelos inimigos caia-

pós, acabaram se aclimatando.

Agora, antropólogos e ONGs, resolveram que os kren-a-karores deveriam voltar para a terra original, uma área de 600 mil hectares, próxima a cidade de Peixoto de Azevedo, no Mato Grosso.

Além de campeã nacional de malária, Peixoto é uma central de garimpeiros, grileiros e ausência de Estado.

Os próximos capítulos da novela são facilmente previsíveis: invasão de terras, mortes, guerra entre índios e posseiros.